**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR: CONCEPÇÕES PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL**

Pedro Balduino de Sousa de Neto [[1]](#footnote-1)

Andréa Morais de Menezes [[2]](#footnote-2)

Rosany Rossi Pereira Gomes[[3]](#footnote-3)

Rafael Silva de Souza4

Alana Ticiane Alves do Rêgo5

**Resumo**



O trabalho apresenta compreensões sobre a educação ambiental no espaço escolar, sobretudo quando pensamos a necessidade de uma sociedade voltada para o comprometimento com as futuras gerações. A problemática se se constitui da seguinte forma: como a educação ambiental no espaço escolar contribui para o desenvolvimento sustentável? Justificamos esta pesquisa pela necessidade de compreendermos melhor a temática em debate, para isto, pautamos como objetivo compreender sobre a educação ambiental no ambiente escolar, e suas concepções para o desenvolvimento sustentável. Para isto, nossa metodologia constituiu-se a partir de revisão bibliográfica com enfoque qualitativo, para construção das ideias que discutiremos no desenvolvimento do trabalho. Embasados em autores que discutem a temática como: REIGOTA (2012); CARVALHO (2008); SAVIANI (1997), RATTNER (2009), ROMEIRO (2012), LIBANEO (1994), SEGURA (2001), como também os documentos nacionais que tratam do assunto. Compreendemos que o trabalho com a educação ambiental se constitui importante componente para os alunos e alunas, docentes e comunidade escolar de maneira geral, pensando a importância da preservação e proteção do meio ambiente, conseguindo adquirir conceitos envolvendo o meio ambiente e a educação, e o pensamento que se compromete com o desenvolvimento sustentável.

**Palavras-Chave:** Educação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Espaço escolar. Meio ambiente.

**Educação Ambiental**

***Resumo***

Regra: Máximo 250 palavras, Times New Roman 11, espaço simples, parágrafo justificado e único. Orientação: Seja breve. Se necessário, faça um antecedente da pesquisa com informações que justifiquem os objetivos. Apresente o objetivo de forma clara, logo depois coloque a metodologia do estudo, apresente os principais resultados e, no final, coloque as principais conclusões/ considerações. No resumo não deve conter referências bibliográficas e citações. Regra: Máximo 250 palavras, Times New Roman 11, espaço simples, parágrafo justificado e único. Orientação: Seja breve. Se necessário, faça um antecedente da pesquisa com informações que justifiquem os objetivos. Apresente o objetivo de forma clara, logo depois coloque a metodologia do estudo, apresente os principais resultados e, no final, coloque as principais conclusões/ considerações. No resumo não deve conter referências bibliográficas e citações. Regra: Máximo 250 palavras, Times New Roman 11, espaço simples, parágrafo justificado e único. Orientação: Seja breve. Se necessário, faça um antecedente da pesquisa com informações que justifiquem os objetivos. Apresente o objetivo de forma clara, logo depois coloque a metodologia do estudo, apresente os principais resultados e, no final, coloque as principais conclusões/ considerações. No resumo não deve conter referências bibliográficas e citações. Regra: Máximo 250 palavras, Times New Roman 11, espaço simples, parágrafo justificado e único. Orientação: Seja breve. Se necessário, faça um antecedente da pesquisa com informações que justifiquem os objetivos. Apresente o objetivo de forma clara, logo depois coloque a metodologia do estudo, apresente os principais resultados e, no final, coloque as principais conclusões/ considerações. No resumo não deve conter referências bibliográficas e citações.

**Palavras-chave**: Regra: Palavras em Times New Roman 12, separadas por ponto e vírgula, cada uma das palavras é iniciada por letra maiúscula, use no máximo 5 palavras. Orientação: Evite escrever frases muito curtas e não repita palavras do título.

**INTRODUÇÃO**

Atualmente podemos perceber que as problematicas ambientais tem afetado a vida humana, nota-se que: o aquecimento global, queimadas, desmatamentos, degradação dos solos etc. São problemas que o mundo vem sofrendo, assim como a exploração dos recursos naturais para o consumo desefreado. A partir da comprensão dessas dificuldades, a necessidade do conhecimento dos mesmos para que sejam trabalhadas atitudes conscientes voltados para a preseração e proteção ambiental.

Neste cenário de produção de saberes, a educação ambiental surge como essencial nas relações do traalho associado entre sociedade e natureza, dos quais permite aproximações conscientes para a conservação amiental, cooperando na formação cidadã e ecologicamente correta da população. Justificamos a pesquisa pela necessidade de estudos sobre a tematica e a partir de leituras envolvendo a educação ambiental no ambiente escolar, tornando como mecanismo essencial na sociedade contemporanea, para isto estabelecemos como problema de pesquisa: como a educação ambiental no espaço escolar contribui para o desenolvimento sustentável?

A formação educacional torna-se fundamental quando relacionada à qualidade, pois oferecem a oportunidade de uma formação seja ela inicial ou continuada permitindo está aperfeiçoando os saberes frente às exigências para que os funcionários estejam com o currículo atualizado com capacitações que auxiliem a enfrentar as demandas pedidas de maneira mais eficiente e eficaz, e eu proporcione rapidez e melhores resultados ao que se propõe a desenvolver nas industriais capitalistas.

A falta de percepção do homem como um ser transformador da natureza em detrimento dos sentimentos de posse em relação aos recursos naturais e o consumismo e as perspectivas de vidas que se compra em produtos e itens de última geração, desse modo, prejudica a visão que a meio ambiente precisa, uma visão pautada para o desenvolvimento sustentável, e assim possa ser estabelecida a formação ecológica do sujeito (CARVALHO, 2008).

Assim sendo, ações que promovam a sensibilização para a temática ambiental são cada vez mais desenvolvidas e aceitas como método eficaz de criação de uma consciência individual e coletiva, como sendo transformadora para a sociedade para enfrentar os desafios que se vivencia na contemporaneidade, através das problemáticas ambientais, que retratam na sociedade. É necessário um pensamento econômico e o modo de vida voltado para o desenvolvimento sustentável como também a importância de estabelecermos relações de conservação ambiental por meio da inserção continua da Educação Ambiental (EA).

Ressaltamos que o objetivo do nosso trabalho se contitui por: compreender sobre a educação ambiental no ambiente escolar, e suas concepções para o desenolvimento sustentável. Para isto estabelecemos nas sessoes posterior discussões inicialmente sobre a educação na concepção dos direitos, educação ambiental e, sobretudo o desenvolvimento sustentável neste cenario de mobilização teorica, que torna possivel enxergar de forma clara a tematica que estamos lidando no desenvolvimento da pesquisa.

**METODOLOGIA**

A metodologia pode ser caracterizada como bibliográfica com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos com pesquisas desenvolvidas e publicadas (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). A necessidade de pesquisar inicialmente por textos que abranjam a temática da educação ambiental no ambiente escolar, e, sobretudo suas considerações para o desenvolvimento sustentável, desse modo conseguir relações reciprocas por meio da construção de ideias que discutam sobre isso tudo.

Enfatizamos que nosso trabalho “apresenta-se qualitativamente, pois não se preocupa com a representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social etc.” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32). Desse modo, discutiremos de forma clara conforme o objetivo proposto, para a apresentação e discussão das questões que envolvem o texto, e assim conseguir construção das ideias pautadas.

**CONCEPÇÃO DOS DIREITOS DA EDUCAÇÃO**

Apresentamos inicialmente a importancia da educação como um direito universal, faz-se necessário um resgate do ambiente da educação, bem como de seus educadores na sociedade contemporânea, efetivando a escola de fato, um instrumento de equidade social (BRASIL, 1988).

Em conformidade com LIBÂNEO (1994), entendemos que:

“A educação é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de toda a sociedade.” Desta forma, percebe-se a educação como um requisito para o homem ser aceito em um grupo. Seus costumes e valores devem estar de acordo com os do grupo. Do contrário, seus atos serão considerados inadequados para com o grupo. (LIBANEO, 1994, p. 16-17).

Entendendo que a educação é garantida para todos os cidadões como sendo essencial para o desenvolvimento como sujeito tranformador e responsavel por ações que realizamos no decorrer da vida. Como também entender a importancia dos sujeitos formadores que conseguem estabelecer relações essenciais a formação integral entre professores (as), alunos (as), pais e comunidade em geral, percebendo que o processo de aprendizagem não se encerra, está em constante desenvolvimento.

Desse modo, percebemos que as políticas públicas e seus investimentos no que se refere a formação de sujeitos apresentam relações constituidas de forma clara e segura como um direito universal que deve ser assegurado a todo. De acordo com a Constituição Federal Brasileira (1988), destaca-se no Artigo 205 que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p.1).

Assim sendo, conforme nos explicita o documento da Constituição (1988) onde assegura a garantia da qualificação profissional a partir da preparação para atender as demandas existentes referentes ao trabalho docente através de conteúdos e atividades que busquem interação do social e ambiental com os envolvidos, mas também o pleno desenvolvimento da pessoa, incluindo o seu preparo para o exercício da cidadania, oportunizando o cidadão a exercer seu real papel em uma nação que tanto defende a democracia (BRASIL, 1988).

Enriquecido pela visão de totalidade, a base do trabalho docente como forma de expandir seus conceitos, ultrapassa para além do campo específico da atividade pedagógica em se tratando de objetivar seus feitos, enfatizando que o olhar e o trabalhar são ampliados para diferentes aspectos que constituem a realidade das diversas instituições existentes em uma nação, assim possa cooperar com o desenvolvimento ecologico do cidadão que possa entender por intermedio da educação a importancia da conservação do meio ambiente para o desenvolvimento de si, do outro e essencialmente da natureza.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

As discussões ambientais surgem a partir das transformações da natureza pela retirada dos recursos naturais e as ações humanas de forma desenfreada trazendo danos ambientais, por meio disso, a educação ambiental torna-se componente educacional que envolve desde a educação infantil aos demais níveis de escolarização, permitindo compreender o nosso papel na conscientização ambiental e de sujeito transformador no âmbito de sala de aula, auxiliando no desenvolvimento social permitindo enxergar a importância dos fatores de saneamento para qualidade de vida da população e compromisso com o meio ambiente.

De acordo com Saviani (1997, p.1):

Para continuar existindo o homem necessita produzir sua própria existência. E a forma de sua existência é determinada pelo modo como ele a produz ou, já que o homem só existe em sociedade, a forma da sociedade é determinada pelo modo como é produzida a existência humana em seu conjunto (SAVIANI, 1997, p. 1).

A educação ambiental tem suas relações bastante pertinentes com as conferências e movimentos sociais no mundo que foram realizados no decorrer dos anos, para que tivesse relações interdisciplinares das práticas educativas com o meio ambiente e sociedade (REIGOTA, 2009). Sabendo que os recursos naturais são essenciais para desenvolvimento humano, mas que a sua retirada deve levar em consideração aspectos de conservação ambiental, e assim possa acontecer reaproveitamento, reciclagem, reutilização, além da importância do ser humano (re) pensar seus hábitos de consumo, deve-se respeitar o patrimônio natural existente para que ocorra equilíbrio ambiente a partir do desenvolvimento sustentável.

De acordo com SEGURA (2001), quando tratamos de Educação ambiental;

A primeira coisa que se passa na cabeça ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral. (...) não adianta nada a gente explicar o que é efeito estufa; problemas no buraco da camada de ozônio sem antes os alunos, as pessoas perceberem a importância e a ligação que se tem com o meio ambiente, no geral, no todo e que faz parte deles. A conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra. (...) conhecimento em termos de consciência (...) A gente só pode primeiro conhecer para depois aprender amar, principalmente, de respeitar o ambiente. (SEGURA, 2001, p. 165).

No Brasil destacamos, os marcos que trouxeram a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) constituída pela lei nº 9.795/1999, apresenta a importância da inserção de práticas coletivas e construções educativas para o bem-estar e desenvolvimento sustentável no contexto escolar, para que os alunos e alunas conhecesse a importância dos aspectos global, mas essencialmente a realidade enfrentada no contexto em que vivemos que pode ser notada no bairro, comunidade, cidade etc. (BRASIL, 1999), e a Rio/92 com definições marcantes do projeto pedagógico Brasileiro nas discussões globais e o desenvolvimento sustentável a partir de práticas individuais e coletivas (REIGOTA, 2012).

Quando compreendemos as práticas conscientes, entendemos como o descarte correto de algum material pode fazer a diferença, ou seja, ações mínimas podem fazer muito, quando enxergamos isso em longo prazo (REIGOTA, 2012). Ressaltamos neste sentido a importância do correto sistema de saneamento básico que permite que as pessoas tenham acesso ao tratamento de águas, esgotos e manejo adequado de resíduos oferecendo a sociedade tratamento para o consumo, e descarte de resíduos, contribuindo assim, para que não contraia doenças que envolvem sua falta, e assim tenha melhor oportunidades de viver com saúde, como também mais qualidade de vida.

A lei Nacional de Saneamento Básico n° 11.445/2007 apresenta uma agregação para tornar os serviços acessíveis a partir da política gerencial, que permite ações e preocupações voltadas para a atualidade e as gerações futuras, desde a construção de infraestrutura de qualidade para os bens e serviços que tenham ações socioeducativas e que não agridam ao meio ambiente, com prestação de serviços à população de forma eficaz e eficiente, tratando com respeito e levando em consideração aos aspectos sociais que se encontram inseridos (BRASIL, 2007).

Conforme a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) instituída pela lei nº. 9.795/1999, a Educação Ambiental se caracteriza como sendo:

Processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999, p. 41)

A educação ambiental contribui na formação humana e cidadã das pessoas, cooperando assim para que possamos conhecer seus direitos e deveres sociais, mais especificamente para que os sujeitos consigam adquirir conhecimento fundamental sobre as questões envolvendo sociedade e natureza (REIGOTA, 2012). Assim sendo, consiga colaborar com a preservação e proteção do meio ambiente no contexto de crise existente atualmente, possibilitando conviver em condições favoráveis sem prejudicar as futuras gerações (CARVALHO, 2008).

O crescimento das cidades vem se constituindo cada vez maior, por meio disso, é necessário que o sistema de infraestrutura e instalações conectadas desde a recepção da água para consumo, sistema de esgotamento sanitário e manejo adequado de resíduos sólidos, para que possibilite condição as grandes e pequenas classes, para que não ocorram desigualdades e problemas sociais, assim é necessário que o sistema de saneamento básico consiga atingir a todos, e assim, sejam implementados politicas sociais que consigam atender as demandas existentes.

Portanto, as ações de promoção da saúde social e controle ambiental vêm crescendo ao longo dos anos, oferecendo a sociedade serviços de estações de tratamento envolvendo o saneamento e ações educativas por meio da escola e comunidade com participação em ações coletivas e palestras voltadas a importância desses pontos nas relações sociedade e natureza (REIGOTA, 2012).

O desenvolvimento sustentável está fortemente relacionado com a maior responsabilidade social empresarial, a partir da implantação de estratégias eficaz e eficientes das organizações a quem lhe competem para que sejam levados em consideração ao equilíbrio atual e das gerações futuras, para o não comprometimento dos recursos naturais existentes, abordando o equilíbrio em todas as áreas os setores empresarias como: político, social, ambiental, econômica etc.

A necessidade da aplicação da responsabilidade social nas indústrias e organizações como um todo que considerem nos projetos de ações para o desenvolvimento e expansão dos setores a quem lhe pertencem à importância de que os planos, projetos e programas que são desenvolvidos pelos grupos internos e externos que são desenvolvidos, adquiram um potencial de intervenção procurando minimizar os efeitos negativos na natureza (RATTNER, 2009). A partir do planejamento estratégico que preencham as necessidades atuais de maneira organizada e ordenada e consciente e que visualizem a relevância das estratégias para o desenvolvimento sustentável (ROMEIRO, 2012).

Por isso tudo, vemos que os desafios para o desenvolvimento sustentável ainda existem com frequência, mas que no decorrer dos anos algumas barreiras estão sendo rompidas, através da criação e desenvolvimento das políticas públicas que foram instalados para crescimento estratégico do pensamento ecológico, as perspectivas são boas, em todas as diversas ferramentas sociais, econômicas e ambientais que mostram melhoria por parte de empresas e a criação de produtos que causam mínimos danos ambientais, e o surgimento de pensamento ecológico por parte da sociedade em exigir materiais e produtos com selo ambiental o que relaciona um excelente desempenho no planejamento aliado ao comprometimento com o desenvolvimento sustentável (ROMEIRO, 2012).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A construção da cidadania ambiental está fortemente entrelaçada com formação dos sujeitos, desse modo, o acesso a educação permite aos brasileiros conhecimento dos deveres e direitos como cidadão, a quem lhe compete comprometimento com o desenvolvimento da nação (CARVALHO, 2008).

Ressaltamos a importância da consciência ambiental, que deve ser construída e desenvolvida em nossas vidas desde a infância, sendo aperfeiçoada com o passar dos anos das nossas vidas seja ela acadêmica, profissional e pessoal. Sendo conhecedores dos direitos e deveres, todas as nossas ações sejam elas positivas ou negativas existem um retorno no meio ambiente, pois os nossos pensamentos e atitudes contribui para estabelecer melhores condições de vida natural e social. A seguir vamos conhecer os dezessete (17) objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), produzidas no ano de 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU).



Figura 01: Agenda 2030, os 17 Objetivos de Desenvolvimento sustentável

Fonte: ONU Brasil, 2015.

Podemos perceber em conformidade com a ONU Brasil (2015), que recomenda a nível mundial os “17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com 169 metas associadas que são integradas e indivisíveis. Nunca antes os líderes mundiais comprometeram-se a uma ação comum e um esforço via uma agenda política tão ampla e universal” (ONU Brasil, 2015, p.1).

Em conformidade com a Organização das Nações Unidas Brasil (ONU Brasil, 2015, p.1), os 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável apresentam-se como:

**Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;**

**Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;**

**Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;**

**Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;**

**Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;**

**Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;**

**Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;**

**Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;**

**Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;**

**Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;**

**Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;**

**Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;**

**Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;**

**Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;**

**Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;**

**Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;**

**Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável (ONU Brasil, 2015, p.1).**

Constituem-se estas como metas para o comprometimento com o desenvolvimento sustentável, que foram criados devido à exploração dos recursos naturais e degradação ambiental que se podem acompanhar a nível mundial, dessa maneira os 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável buscam equilíbrio ambiental e metas dentro dos desafios a serem alcançadas quando buscam responsabilidade em solucionar e/ou minimizar as problemáticas ambientais.

Neste cenário de conhecimento, a escola desempenha papel fundamental na formação cidadã dos indivíduos. Por meio de experiências vivenciadas na escola os alunos e alunas conseguem contato educacional das políticas ambientais, consegue conhecer os conceitos e conteúdos que tratam sobre o meio ambiente, sociedade, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, oportunizando maiores oportunidades de desenvolver atitudes conscientes voltadas ao meio ambiente, como também desenvolver a capacidade de analisar valores e de construir princípios de justiça, solidariedade, cidadania, justiça, democracia.

O conhecimento e educação devem estar presentes em nossas vidas, compreendemos que ambas as temáticas discutidas ao longo da pesquisa encontram-se articuladas e que no contexto educacional devem estar sendo discutidas de forma interdisciplinar, para que os alunos e alunas e comunidade escolar de forma geral obtenham a compreensão dessas temáticas e a necessidade educacional de adquirir ações consciência de atitudes ambientais que resultem de forma positiva ao meio ambiente, cooperando para a preservação e proteção ambiental.

**CONCLUSÕES**

Concluímos apresentando que conforme o objetivo do trabalho de compreender sobre a educação ambiental no ambiente escolar, e suas concepções para o desenolvimento sustentável. Para isto, apresentamos discussões pertinentes abrangendo as tematicas que estamos tratando ao longo da pesquisa, entendendo que a partir da ambientação escolar os alunos e alunas, bem como todos os envolvidos no processo educacional por meio da construção curricular e desenvolvimento interdisciplinar dos conteúdos, que abragem inclusive os pais que conseguem maior conhecimento sobre os assuntos, e, sobretudo conhecendo o papel da sociedade na causa ambiental, bem como a importancia do desenvolvimento do sujeito ecológico.

Portanto, a construção deste trabalho apresenta elementos que discutem a importancia da educação ambiental no contexto educacional por possibilitar um olhar aos conceitos e as relações existentes entre sociedade e natureza, sobretudo ao possibilitar formação cidadã dos sujeitos envolvidos, e isso diz muito para alunos, alunas, docentes e a comunidade de forma geral, ao aproximar compreensões de todos no contexto de sala de aula e em que a escola encontra-se inserida, para que a população possa enxergar que a educação ambiental está presente no ambiente escolar, e em todos os espaços que frequentamos, pois a consciencia ambiental está além dos muros das escolas e devem ser demostradas por intermdio das nossas ações e cuidado com a conservação ambiental.

Diante disso, vemos que a inserção da educação ambiental promove valores e transformação de ações que envolvem atitudes sociais e o meio ambiente. É importante destacar os 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável, que coopera com os planos e estratégias empresariais e sociais no compromisso atual as futuras gerações, no enfrentamento a exploração desenfreada dos recursos naturais e as problematicas e castástrofes que estao sendo percebidas. Por isso tudo, o ser humano é essencialmente importante neste processo de construção ecologicamente correta da população.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília DF: Senado. Disponivel em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> (Acesso em: 05 jun. 2020).

BRASIL. Lei n° 11.445, de 05 de janeiro de 2007. **Estabelece sobre as diretrizes nacionais para o saneamento básico**. Brasília. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm> (Acesso em: 12 jun. 2007).

BRASIL. Lei n° 9.698, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional de Meio ambiente e seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.** Brasília, 1981. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm> (Acesso: 12 jun. 2019).

BRASIL. Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, nº. 79, 28 abr. 1999, seção 1, p. 41. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=41&data=28/04/1999> (Acesso em: 01 mai. 2020).

CARVALHO, I, C, D, M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 4. ed, São Paulo: Cortez, 2008.

GERHARDT, T; E. SILVEIRA, D, T. **Métodos de Pesquisa**, Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> (Acesso em: 29 mai. 2019).

LIBANEO, J, C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

RATTNER, H. **Meio ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável**, Ciência & Saúde Coletiva, v. 14, n. 6, 2009.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. Coleção primeiros passos, São Paulo: Brasiliense, 2012.

ROMEIRO, A, R. **Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológico**. Estudos avançados, 2012.

SEGURA, D, D, S. B. **Educação Ambiental na escola pública**: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação: trajetórias, limites e perspectivas.** 11 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1997.

ONU. BRASIL. Organização das Nações Unidas do Brasil. **A agenda 2030**, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> (Acesso em: 16 jul. 2020).

1. *Especialista em educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal Rural do Rio Grande do Norte.* [*pedro\_baldoino@hotmail.com*](mailto:pedro_baldoino@hotmail.com)*.*  [↑](#footnote-ref-1)
2. *Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Universidade Federal Rural do Semi-Árido e Instituto Federal Rural do Rio Grande do Norte,* [*andreamorais1993@hotmail.com*](mailto:andreamorais1993@hotmail.com)*.* [↑](#footnote-ref-2)
3. *Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido,*

   [*rosanygms@gmail.com*](mailto:rosanygms@gmail.com)*.*

   *4Graduando em Geografia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte,*

   [*rafael2100cruzada@hotmail.com*](mailto:rafael2100cruzada@hotmail.com)*.*

   5*Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Naturais pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte,* [*alana\_ticiane10@hotmail.com*](mailto:alana_ticiane10@hotmail.com)*.*  [↑](#footnote-ref-3)